

AÇÕES DESENVOLVIDAS NA SAÚDE DO IDOSO POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

* Gautério, Daiane P., Santos, Silvana S. C. daianeporto@bol.com.br

Palavras Chave: Idoso, enfermagem, atenção básica.

Introdução/Objetivos

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos, o que, em condições normais, não costuma provocar problemas. Porém, em condições de sobrecarga podem ocorrer condições patológicas que requeiram assistência⁽¹⁾. Diante do envelhecimento populacional, a meta no atendimento à saúde deve ser manter a capacidade funcional do idoso, de forma que esse permaneça autônomo e independente pelo maior tempo possível⁽²⁾. Para tanto, o sistema de saúde precisa garantir o acesso universal aos cuidados de saúde e as políticas públicas devem enfatizar a promoção da saúde e a prevenção de doenças. As ações a serem desenvolvidas especificamente pelo enfermeiro da atenção básica/saúde da família em envelhecimento e saúde da pessoa idosa, com base no Pacto pela Vida e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), são: realizar atenção integral às pessoas idosas; realizar assistência domiciliar, quando necessário; realizar consulta de enfermagem para o idoso; supervisionar e coordenar o trabalho dos agentes comunitários de saúde e da equipe de enfermagem; realizar atividades de educação permanente e interdisciplinar junto aos demais profissionais da equipe; orientar ao idoso, aos familiares/cuidador sobre a correta utilização dos medicamentos⁽¹⁾. O objetivo deste estudo foi identificar as produções de periódicos brasileiros, de janeiro de 2006 a agosto de 2010, sobre as ações desenvolvidas em relação à saúde do idoso pelos enfermeiros da atenção básica, tendo como subsídio o Pacto pela Vida e a PNSPI.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa acessando as principais bases da produção científica da enfermagem brasileira. As palavras chave utilizadas na busca *on line* foram: idoso e enfermagem. Foram percorridas as seguintes etapas para realização desta revisão: definição de um tema, formulação de um problema, elaboração de objetivo(s); coleta, avaliação, análise, interpretação e apresentação dos dados. Em razão da natureza bibliográfica da pesquisa, não houve necessidade de aprovação no comitê de ética⁽³⁾.

Resultados e Discussão

Inicialmente foram encontradas 268 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão, o *corpus* foi constituído por seis artigos. As ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção básica, evidenciadas a partir dos artigos foram: consulta de enfermagem (CE), atividades em grupo e visita domiciliária (VD). Em dois dos três estudos encontrados que referiram a realização da CE e em um dos três estudos que mencionaram à realização de grupo, as atividades eram voltadas somente para idosos diabéticos e hipertensos (foco somente em patologias), fato que reforça, erroneamente, o tratamento do envelhecimento como doença e acaba restringindo a proposta de assistência integral ao idoso da PNSPI⁽¹⁾. Em outro artigo, o trabalho em grupo foi reconhecido pelo enfermeiro como uma estratégia que leva à promoção da saúde. Seguindo as propostas do Pacto pela Vida e PNSPI, a participação do idoso em grupos é importante, pois além da promoção a saúde, ajuda na socialização⁽¹⁾. Nos artigos do estudo que fizeram referência a realização de VD, todos a mencionaram como uma atividade desenvolvida em equipe. A realização da VD é importante, pois permite além da assistência direta ao paciente, identificar a condição social e sanitária do mesmo, realizar o processo de educação em saúde, bem como adaptar os conhecimentos e procedimentos técnicos à realidade social, econômica, cultural e ambiental do idoso-família⁽⁴⁾.

Considerações Finais

Este estudo mostra que com base nas propostas do Pacto pela Vida e PNSPI os profissionais da enfermagem, em especial, o enfermeiro podem e devem avançar muito em relação à saúde do idoso, repensando e ampliando suas ações, com bases em conhecimentos científicos, reconhecendo que as necessidades de saúde dos idosos são elementos potenciais para realização de suas ações cuidativas/organizacionais.

Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde (BR). Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n.19).
2. Efraim CC, Nakatani AYK, Bachion MM. Capacidade de idosos da comunidade para desenvolver Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária. Acta Paul Enferm. 2006;19(1):43-8.

9ª MPU 2010

3.Cooper H. The integrative research review: a systematic approach. New York: Sage Pub; 1984.

4.Martins JJ, Nascimento ERP, Erdmann AL, Candemil MC, Belaver GM. O cuidado no contexto domiciliar: o discurso de idosos/familiares e profissionais. Rev enferm UERJ. 2009;17(4):556-62.